

21 DEZ 1994

Sarney se diz favorito para dirigir Senado

TARCÍSIO HOLANDA

O senador José Sarney (PMDB-AP) e o líder do PFL na Câmara, Luís Eduardo Magalhães, conversaram ontem a sós sobre a disputa do comando das duas casas do Congresso. "Estivemos conversando sobre a situação de cada um e concluímos que era boa", disse Sarney.

O senador Gilberto Miranda, um dos principais articuladores da candidatura de Sarney, anunciava abertamente que Sarney já tinha 14 dos 22 senadores: dois do Acre, um do Amazonas (ele próprio), dois do Pará, dois do Amapá, um do Espírito Santo, um de Mato Grosso do Sul e outro de Mato Grosso e um do Rio Grande do Norte. O senador Gilberto Miranda vai almoçar, hoje, com o senador Íris Rezende, a quem pretende dizer que, de acordo com uma antiga tradição no Senado, nunca um senador em primeiro mandato assumiu sua presidência. Miranda disse que Íris tem todas as virtudes para ser presidente do Senado, mas em outra oportunidade, não neste momento.

Gilberto Miranda apresentava o senador Júlio Campos (PFL-MT), atual 1º secretário do Senado, como o candidato mais forte no PFL para a primeira vice-presidência do Senado. O senador Elcio Álvares (PFL-ES) procurou o senador José Sarney na sala de chá do Senado para uma longa conversa em que procurou mostrar que nunca esteve envolvido em qualquer conspiração contra a sua candidatura.